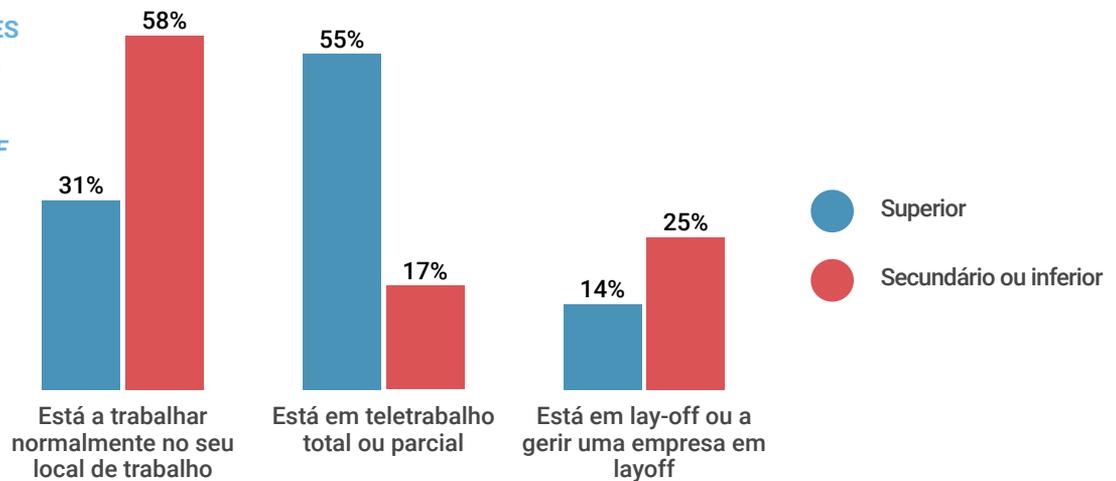




SITUAÇÃO NO TRABALHO DOS ATIVOS EMPREGADOS

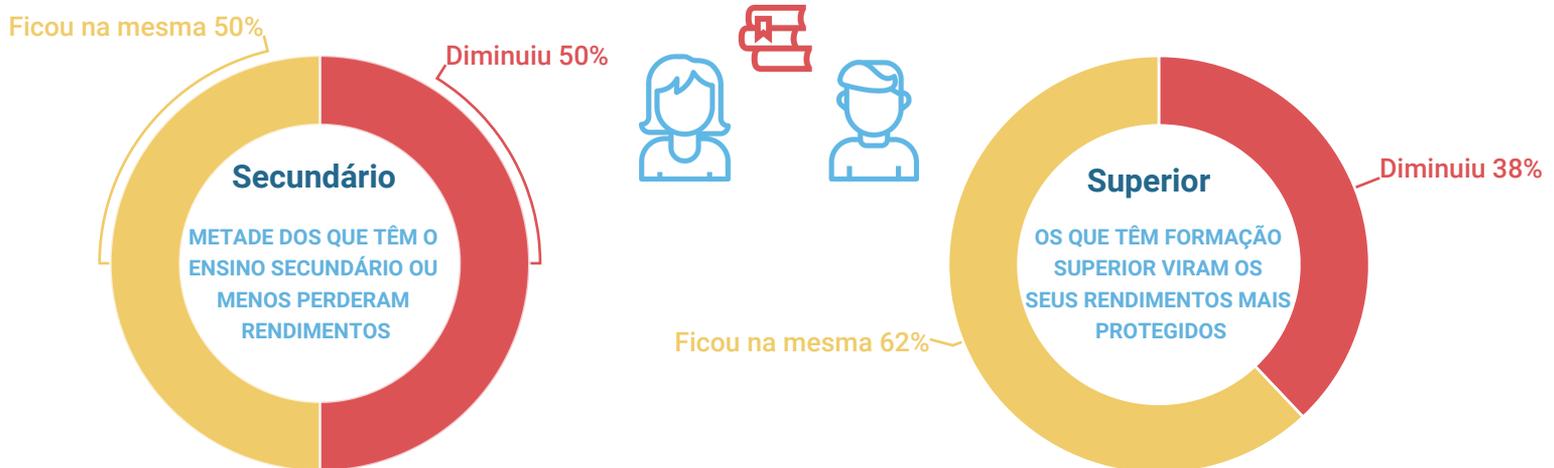


QUALIFICAÇÕES SUPERIORES
POTENCIAM O RECURSO AO
TELETRABALHO E A
PROTEÇÃO FACE AO LAYOFF



EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS APÓS DECLARAÇÃO DE ESTADO DE EMERGÊNCIA

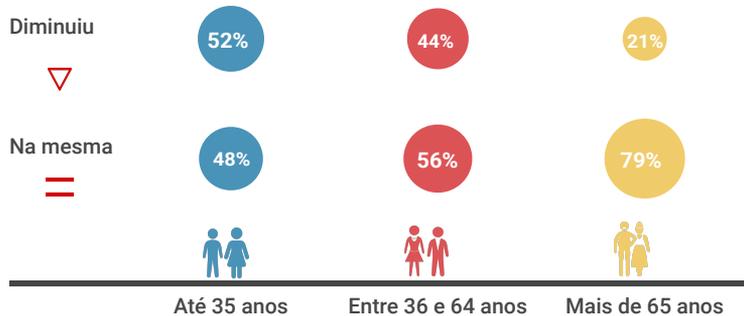
POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE



POR ESCALÃO ETÁRIO



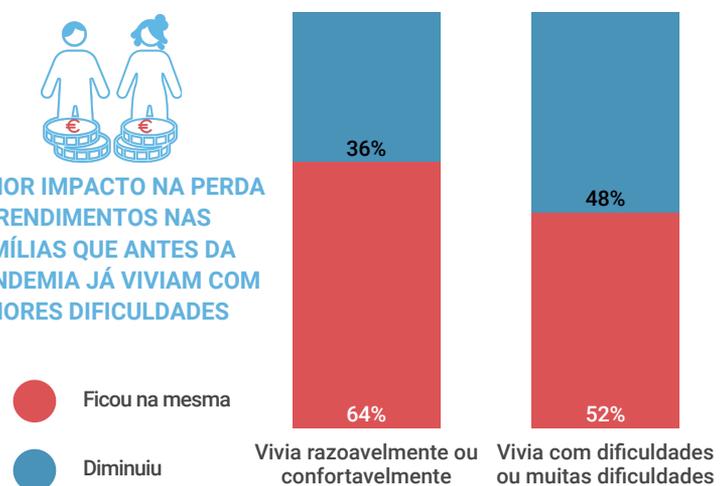
MAIORES PERDAS DE RENDIMENTOS
NAS FAIXAS ETÁRIAS MAIS JOVENS



IMPACTO NO RENDIMENTO



MAIOR IMPACTO NA PERDA
DE RENDIMENTOS NAS
FAMÍLIAS QUE ANTES DA
PANDEMIA JÁ VIVIAM COM
MAIORES DIFICULDADES



Os dados baseiam-se numa sondagem realizada pelo ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL) e Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-ULisboa) e cujo trabalho de campo decorreu entre os dias 8 e 10 de maio de 2020 tendo por base uma amostra representativa da população portuguesa, com uma margem de erro associada de +- de 4% e um nível de confiança de 95%.